

Artigo

Crise mundial traz sofrimentos e oportunidades

A crise econômica mundial acarreta enormes transtornos e sofrimentos na vida de muitos milhões de pessoas. A ONU avalia que destruirá 50 milhões de postos de trabalho em todo o planeta. Mas, crises dessa magnitude servem também para condenar ao lixo da história as teorias e as práticas que a provocaram. A crise econômica atual – a maior que o mundo sofre desde a de 1929, desmascarou as teorias e receitas neoliberais. No Fórum Econômico de Davos, realizado no final de janeiro reunindo a nata dos banqueiros e especuladores financeiros do mundo teve clima de velório. Agora eles sabem que suas atividades especulativas não mais serão protegidas pelo segredo e pela falta absoluta de regulamentação como foram nas últimas décadas, desde que o governo britânico da “virgem de ferro” – Margareth Thatcher, iniciou a onda neoliberal, imitada pelos agentes deles de todo o mundo, inclusive aqui no Brasil pelo PSDB.

Uma crise muito menor do que essa, que surgiu na Rússia em 1998 e 1999, quebrou o Brasil de Fernando Henrique Cardoso. Sem reservas, desindustrializado e sem crescimento econômico, o frágil Brasil dos tucanos e demos quebrou e teve que ser recolhido pela UTI do Fundo Monetário Internacional.

Agora, mesmo diante de uma crise imensamente mais séria, mais ampla e mais profunda, o Brasil é um dos poucos países importantes – ao lado da China e da Índia, que continuará a crescer, ainda que em ritmo menor que os 6% obtidos em 2008.

Lula comanda o País com maestria, firmeza e acerto. Quando a oposição propõe cortes nos salários e nos gastos públicos, Lula faz exatamente o contrário. Dá novo aumento real para o Salário Mínimo e Amplia os investimentos públicos. Além de garantir meio bilhão de Reais para as obras do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), o governo federal lança o maior plano de construção de casas populares da história do País para construção de um milhão de residências para famílias de baixa renda.

Na indústria calçadista os curtiões perdem muitas exportações, mas isso ajuda a indústria de artefatos e de calçados, que cresceu em 2008 e começou 2009 a todo vapor, nossa indústria retoma competitividade tanto no mercado interno como no mercado externo. Algumas empresas brasileiras – como a Aracruz e a Sadia, que tiraram dinheiro de sua atividade produtiva para especular com a supervalorização do Real, quebraram a cara e amargam prejuízos. É claro que já aparecem oportunistas, que alardeando a crise querem reduzir salários e direitos trabalhistas e os assustados que, em cima de cenários futuros fantásticos, querem reduzir a folha de pagamento.

Como diz o presidente Lula: “encaremos a crise econômica mundial com otimismo, como uma oportunidade para o País crescer ainda mais”.

José Carlos Guedes – presidente da CNTV (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário, filiada à CUT)

Audiência com presidente do BNB trata da ação de equiparação



Drawlio Joca

O presidente Roberto Smith reafirmou o compromisso de negociar a ação de equiparação, em reunião ocorrida dia 16/3 (pág 4)

Caixa: Seminário reúne bancários para debater a crise

O Sindicato e a Apcef promoveram o evento “Desafios e Perspectivas para a CEF e seus empregados em tempos de Crise”, no dia 20/3 (pág. 2)

Assembléia elege delegados para o Congresso da Contraf-CUT

Foram eleitos nove delegados do Sindicato dos Bancários do Ceará para o encontro que acontece entre os dias 14 e 16/4 em SP (pág. 3)

Sindicato traça perfil dos egressos da CCP do BB

Uma pesquisa foi feita para mensurar os resultados e avaliar os impactos sócio-econômicos e políticos da Comissão de Conciliação Prévia (CCP) (pág. 3)

HSBC demite nove bancários e fecha uma agência

Em apenas dois dias, bancários foram demitidos sem justa causa e o banco vai fechar a agência Montese (pág. 4)

Metas abusivas causam descomissionamentos no BB



Os funcionários estão adoecendo, pedindo licença e, mesmo assim, o Banco do Brasil continua descomissionando quem não cumprir as metas abusivas por ele impostas. A pressão não é de agora, segundo denúncias que chegam ao Sindicato dos Bancários do Ceará, mas o caso piorou nos últimos dias. O Sindicato está atento e buscará solução (pág.3)

CRISE: Seminário debate Desafios e Perspectivas para a CEF e seus empregados

Joana Ferraz

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 20/3, no Hotel Brasil Tropical Residence Service, o Seminário “Desafios e Perspectivas para a Caixa Econômica Federal e seus empregados em tempos de crise”. Durante todo o dia, diversos bancários da CEF assistiram a palestras que esclareceram a posição do banco em relação a grande turbulência pela qual passa o mundo financeiro atualmente.

Estavam presentes na mesa de abertura do evento o presidente do SEEB/CE e empregado da Caixa, Marcos Saraiva, o presidente da Associação de Pessoal da CEF (APCEF/CE), Laércio Alencar, e o vice-presidente da Associação dos Aposentados da CEF (ACEA), José Alípio. Marcos Saraiva afirmou que a idéia de realizar o seminário nasceu da necessidade de defesa dos trabalhadores num período em que várias demissões estão sendo efetuadas mundo afora. “O Sindicato dos Bancários já tem uma tradição de discutir o papel da Caixa como banco público, e, nesse período de crise, a CEF pode exercer um papel fundamental de agente de desenvolvimento econômico”, declarou.

A vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa, Clarice Coppetti, foi a responsável por apresentar a temática “Ações Estratégicas da Caixa na Atualidade”. Por cerca de uma hora, Clarice enfatizou o papel da Caixa Econômica Federal no País, destacou os números positivos atingidos pelo banco em 2008 e as suas projeções para este ano. Para a vice-presidente de TI, “a mídia tem tentado criar um cenário de crise ainda inexistente”.

Já durante a tarde, foi a vez do economista e professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Ladislau Dowbor, discutir “O papel dos bancos públicos no enfrentamento da Crise Financeira Mundial”. Em relação a temática, o presidente da APCEF/CE, Laércio Alencar, disse que “a Caixa, como banco público, pode funcionar como alavanca para a saída do Brasil de uma eventual crise e contribuir para colocar o País numa nova posição no cenário mundial”.

Apesar de destacar o importante papel que a CEF vai exercer para a sociedade brasileira por meio do Programa de um milhão de casas idealizado pelo Presidente Lula, Marcos Saraiva disse que o banco ainda precisa de aperfeiçoamentos para enfrentar a crise. “A Caixa precisa melhorar o atendimento e contratar mais empregados. Isso pode fazer da Caixa uma instituição ainda melhor para encarar o futuro”, acrescentou.



Joana Ferraz



Drawlio Joca



CONTRAF/CUT

Retomada as negociações da mesa permanente da Caixa

Foi retomado no dia 17/3 o processo de negociação permanente entre os bancários e a Caixa Econômica Federal. No primeiro encontro, a Caixa apresentou sua nova comissão de negociação, coordenada por Ana Telma Monte. A reunião começou com um debate sobre o papel e o funcionamento da própria Comissão. Os bancários apontaram que, embora tenhamos tido muitos avanços nos últimos anos na mesa de negociação, existem muitas posturas que a empresa adota que acabam por colocar em xeque a credibilidade da mesa. Como exemplo desse tipo de situação está a questão do desconto dos dias parados na greve de 2008. Os bancários reivindicaram mais uma vez que o banco desista do desconto dos dias. A Caixa, no entanto, não assumiu compromisso de rever a situação, que continuará a ser questionada pelos bancários judicialmente.

PENDÊNCIAS – Os bancários cobraram da Caixa uma série de questões pendentes do acordo coletivo assinado com o banco após a Campanha Nacional dos Bancários de 2008. Um dos temas tratados é a cláusula 35 do acordo, que diz respeito ao pagamento do auxílio-

alimentação para as pessoas que ingressaram no banco antes de 1995 e que se aposentaram após essa data ou que ainda venham a se aposentar. A Caixa assumiu o compromisso de resolver esse problema e disse que avalia oferecer uma indenização para as pessoas nessa situação. Os trabalhadores responderam que seria necessário avaliar o valor desta indenização e que não querem que o dinheiro seja pago na hora da aposentadoria, mas aportado na Funcef, para dar aos trabalhadores um benefício perene.

Outro ponto é a forma de acesso dos empregados aposentados nas unidades da Caixa. Hoje, a partir do momento em que o empregado se aposenta, a Caixa retém o seu crachá e ele fica impossibilitado de circular nas unidades, o que a representação dos trabalhadores considera uma discriminação. A Caixa afirmou que irá reformular os crachás para todos os empregados no segundo semestre deste ano e incluirá os aposentados.

PCC – Os trabalhadores também cobraram da empresa novidades sobre o processo de elaboração da proposta de Plano de Cargos Comissionados (PCC). Os repre-

sentantes da Caixa responderam, que está sendo finalizada a contratação de uma consultoria que dará início ao processo de criação de uma proposta, segundo a empresa esse processo iniciará do “zero”, mas afirma que será concluído dentro do prazo estipulado no acordo, 30/06. Atendendo a solicitação dos trabalhadores, o banco concorda que os empregados acompanhem os debates.

Os bancários também cobraram da empresa que ela forneça os dados estatísticos solicitados sobre a condição dos trabalhadores no atual plano para embasar os parâmetros da nova proposta de PCC a ser discutida pelos trabalhadores. Foi tratado também o problema das mudanças que estão sendo promovidas pelo banco nas RET/PV (retaguardas). Os bancários pediram um balanço do processo de transformação dos caixas de agências. Os bancários cobraram o banco sobre a avaliação do processo de promoção por mérito do PCS. A Caixa informou que, com a prorrogação do prazo até dia 30/4 e algumas revisões no sistema, o processo está acontecendo em um ritmo acelerado.

III COPA DOS CAMPEÕES

Definidos os semifinalistas

A sétima rodada da III Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2009, definiu os semifinalistas do Campeonato, no último sábado, dia 21/3, no Complexo Racha Soçaite. As equipes realizaram jogos emocionantes, buscando a vitória a todo instante, visando a classificação para a semifinal. Confira os resultados:

Real 4 x 2 BNB

APCEF 1 x 1 AAB

Diante desses resultados, os quatro semifinalistas são os seguintes:

- 1º Bradesco
- 2º Real
- 3º AAB
- 4º Apcef

A artilharia do campeonato está sendo liderada pelo atleta Juninho, da equipe do Real, que já marcou seis gols na competição.

A disputa da semifinal acontece no próximo sábado, dia 28/3, no Complexo Racha Soçaite, cujos jogos serão os seguintes:

- 8h10 – Bradesco x Apcef
- 9h30 – Real x AAB

ITAÚ

Sindicato conquista complementação na PLR e PCR

Depois de intensas negociações com a direção do Itaú, o Sindicato, via Comissão de Empresa dos Funcionários (COE/Itaú), conquistou aumento do adicional da PLR e na PCR. O benefício será pago de forma linear na quinta-feira, dia 26/3, o valor de R\$ 1.259,00.

Para o diretor do SEEB/CE, funcionário do Itaú e representante da Fetec/NE na COE/Itaú, Ribamar Pacheco, “esta é mais uma conquista significativa dos funcionários do banco, fruto da mobilização ocorrida na campanha salarial de

2008, onde, em nível nacional, ocorreu no Itaú a maior greve de todos os tempos”.

Disse ainda Ribamar que, “apesar desses valores terem sido conquistados, ainda precisamos avançar mais em busca de atingirmos valores que são os ideais para compensar a alta lucratividade do banco e cujos responsáveis são os funcionários. O mesmo concluiu afirmando que “o Sindicato está vigilante na defesa intransigente dos empregos no conglomerado, especialmente após a fusão com o Unibanco”.

EXTRAORDINÁRIA

Assembléia define delegados ao Congresso da Contraf/CUT

O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu no último dia 17/3, uma assembléia extraordinária para a eleição de delegados que irão participar do Segundo Congresso da Contraf/CUT, que acontece entre os dias 14 e 16 de abril, em São Paulo (SP). Do Ceará são nove delegados. O evento é aberto à participação de todos os bancários cujos sindicatos sejam filiados às diversas Centrais Sindicais do País.

Os temas que estarão em debate são: sistema financeiro nacional; construção da representação do ramo financeiro; remuneração da categoria; saúde e condições de trabalho; emprego; estratégias nas campanhas salariais; comissões de empresa dos bancos; igualdade de oportunidades nas empresas; formação e estrutura; estatuto e finanças da Contraf/CUT; eleição da diretoria executiva e dos Conselhos Fiscal e Diretivo.

Drawlio Joca



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Alan Rodrigues e Darlano Didimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

DENÚNCIAS: Meta abusiva no Banco do Brasil causa descomissionamentos

Pressão e mais pressão por metas. Essa tem sido uma realidade dentro do Banco do Brasil. O pior é que funcionários estão adoecendo, pedindo licença e, mesmo assim, o banco continua descomissionando quem não cumprir as metas abusivas por ele impostas. Várias denúncias estão sendo recebidas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, no âmbito de sua base, de novas investidas do Banco do Brasil contra seus funcionários.

Desta vez o descomissionamento de pessoal tem sido a pena por descumprimento de metas abusivas do banco. A pressão não é de agora, segundo denúncias, mas o caso piorou nos últimos dias, tendo em vista avaliação de desempenho das agências pela direção do banco, feita recentemente.

Segundo relato de funcionários, chegou na semana passada um correio eletrônico com o seguinte teor para os gerentes ge-



rais: “a agência terminou o semestre com rating fora dos padrões estipulados pelo banco, orienta que a equipe deve revisar o quadro. O banco acompanha e avalia o índice de conformidade com os processos sob sua responsabilidade, observando leis, regulamentos, políticas e normas internas”.

Diretores do SEEB/CE estão sendo procurados para ajudarem nessa questão, haja vista o

adoecimento de funcionários, que estão pedindo licença de saúde por pressão pelo cumprimento de metas. Segundo o diretor do Sindicato, Bosco Mota, “essa situação é inaceitável e agrava ainda mais as condições de trabalho dos companheiros. Pedimos que os companheiros do Ceará que se sentirem assediados, que denunciem ao Sindicato, que iremos buscar solução para o problema”.

BANCO DO BRASIL

Sindicato realiza pesquisa com egressos da CCP

Para mensurar os resultados e avaliar os impactos sócio-econômicos e políticos da Comissão de Conciliação Prévia (CCP) do Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários do Ceará, por meio de um grupo de trabalho, realizou uma sondagem com as pessoas egressas da CCP de 2006 a 2008, no período de 21 a 26 de janeiro de 2009.

A seleção de pessoal, as orientações, a elaboração do instrumento de coleta de dados, bem como o desenvolvimento do sistema para tabulação dos dados foram realizados em conjunto. O grupo de trabalho foi formado pelas Secretarias de Formação (Leirton Leite, Victoria Régia e Erismar Carvalho), de Suporte Administrativo (Alex Citó, Keivilany Pereira e Maria do Socorro de Oliveira) e CPD (Marcelo Guabiraba). A pesquisa apontou o perfil das pessoas que acessaram a CCP, bem como a sua percepção e avaliação acerca do serviço prestado pelo Sindicato.

No total, foram 444 requerimentos encaminhados e destes, tivemos 287 conciliados, implicando um montante de quase 11 milhões de reais, enquanto as frustrações somam 77 processos e 54 indeferimentos e/ou prescritos. Em geral, o motivo de indeferimento é o não enquadramento no perfil, como por exemplo, ter menos de 10 anos no banco. O prazo para demandar a CCP é de até dois anos após a saída do banco. Já a prescrição do processo ocorre após cinco anos.

O questionário foi aplicado com 70 pessoas, via telefone, a uma amostra estratificada que corresponde a 20% dos requerimentos categorizados como “conciliados” e 10% daqueles que foram “frustrados”. Em números absolutos, significa dizer que 70 bancários participaram da pesquisa, dentre os quais 60 conciliaram e 10 frustraram. Confirma no quadro ao lado alguns dos principais itens abordados.

Analisando-se os dados coletados, identificou-se que tanto os bancários que “conciliaram” como os que “frustraram” os acordos, em sua imensa maioria (95%), avaliam positivamente a atuação do Sindicato, quanto ao esclarecimento sobre o caráter da mesma, bem como no quesito da qualidade da prestação do serviço em si. Ou seja, para a atuação do SEEB/CE a existência da CCP do Banco do Brasil evidencia demandas reprimidas e agrega novos elementos à ação sindical, uma vez que consegue agilizar, com eficiência e eficácia o atendimento às demandas judiciais mais recorrentes, tais como desvio de função, horas-extras não pagas e multa dos 40% do FGTS.

O fato de as audiências de conciliação acontecerem no Sindicato ao qual o trabalhador está filiado confere uma feição diferenciada à CCP, principalmente por ela ser voltada exclusivamente aos ex-funcionários, os quais em geral, já mantiveram alguma relação com a entidade sindical que os representa.

No entanto, mesmo com os avanços, há ainda alguns aspectos que poderão ser aperfeiçoados:

1. Os empregados poderão ter livre-escolha em requerer, ou não, à CCP, quando da homologação do contrato de trabalho no seu Sindicato;
2. Os prazos de prescrição de processos poderão ser maiores do que aqueles convenionados pela Justiça do Trabalho;
3. Outras demandas poderão ser atendidas, além das que já vêm sendo objeto de audiências de conciliação;
4. A ampliação dos valores negociados nas conciliações;
5. As Organizações por Local de Trabalho (OLTs) deverão atuar como espaço privilegiado para identificação, debate e resolução das demandas exteriorizadas pela CCP, pois estas denotam as difíceis condições de trabalho em que os trabalhadores estão imersos (já que os itens mais relatados são exatamente “horas-extras não pagas” e “desvio de função”).

Por fim, o polêmico debate sobre a continuidade ou interrupção da CCP nos sindicatos deverá acontecer em eventos locais e nacionais, mesmo porque o prazo final está chegando: 30/6/2009. Em caso de aprovação, defendemos a ideia de que o Departamento Jurídico da Contra/CUT incorpore as experiências em andamento no País e promova ampla discussão sobre o tema, por meio de oficinas e seminários sobre o assunto.

ALGUNS DOS PRINCIPAIS ITENS APONTADOS PELOS BANCÁRIOS ATENDIDOS PELA CCP/BB

ITENS PESQUISADOS	AVALIAÇÃO DOS QUE CONCILIARAM			AVALIAÇÃO DOS QUE FRUSTARAM		
	SIM	NÃO		SIM	NÃO	
ESCLARECIMENTO SOBRE ACORDO	76,67%	23,33%		70%	30%	
ATENDIMENTO DO SEEB/CE	BOM/ÓTIMO 93,33%	REGULAR 6,67%	RUIM 0%	BOM/ÓTIMO 80%	REGULAR 20%	RUIM 0%
CONTINUIDADE DA CCP	SIM 100%	NÃO 0%		SIM 90%	NÃO 10%	

EDUCAÇÃO

Convênio com a FIC oferece desconto de 30% aos bancários filiados

O Sindicato dos Bancários do Ceará se preocupa não só com o embate travado pela categoria nas negociações permanentes e na luta pela melhoria das condições de trabalho, mas também com a formação educacional, política, social e cultural de seus filiados. Partindo desse princípio, o Sindicato tem firmado constantemente diversos convênios nas mais diversificadas áreas para que seus associados possam usufruir de vantagens nos mais variados estabelecimentos.

O convênio entre a Faculdade Integrada do Ceará (FIC) e o Sindicato dos Bancários é um dos melhores firmados com entidades de classes no Brasil, até por ser uma instituição educacional renomada no País. Diante do sucesso alcançado pelo convênio, os bancários que procurarem os serviços da universidade terão direito a 30% de desconto nas mensalidades e mais 5% nos casos de pontualidade no pagamento, nos cursos de graduação.

O aumento no valor do desconto aconteceu porque estes são progressivos, conforme o número de matriculados: de um até 10 alunos, o desconto é de 15%; de 11 a 15, desconto de 20%; de 16 a 20, desconto de 25%; mais de 20, desconto de 30%. Como o Sindicato já atingiu essa meta, os bancários têm direito

ao nível mais elevado de desconto nas mensalidades.

A FIC oferece graduação nas áreas de Administração, Administração Geral, Administração Hoteleira, Administração Comércio Exterior, Administração em Marketing, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Turismo, dentre outros. Além disso, a universidade oferece cursos de graduação tecnológica, extensão, pós-graduação e programas de monitoria.

Para os cursos de pós-graduação, o desconto nas mensalidades é de 10%; nos de extensão, 50% e 100% de desconto de taxas de inscrição para testes seletivos de ingresso.

Semestralmente, o aluno deverá comprovar o vínculo com o Sindicato, através de carta de encaminhamento da Secretaria de Organização do SEEB/CE ou do último contracheque do associado/funcionário.

SERVIÇO:

Mais informações: **Sindicato** – (85) 3252 4266 (Secretaria de Organização/Formação) www.bancariosce.org.br
FIC: (85) 3456 4100 www.fic.br

SAÚDE

GASB reúne-se dia 26/3 para dar apoio a bancários com doenças ocupacionais

No dia 26/3 acontece a próxima reunião do Grupo de Apoio à Saúde dos Bancários (GASB), às 19 horas, na sede do Sindicato. Criado especificamente para dar suporte aos trabalhadores portadores de doença ocupacional, o GASB é um grupo organizado há mais de quatro anos pela Secretaria de Saúde do SEEB/CE.

A proposta do Grupo é manter uma discussão permanente sobre as enfermidades que afligem a categoria, bem como o intercâmbio dos bancários com doenças relativas ao exercício do trabalho. As reuniões servem ainda para a troca de informações inerentes à convivência diária com as doenças adquiridas du-

rante o horário de serviço.

Segundo o diretor do SEEB/CE, Eugênio Silva, a ideia de criar o GASB surgiu da solicitação dos bancários, que têm dificuldades em conversar sobre as doenças. “Eles alegam que as outras pessoas não acreditam que eles estão doentes realmente, porque geralmente as doenças ocupacionais não apresentam nenhum, ou quase nenhum, sintoma físico”, informa.

Os encontros do Grupo são acompanhados pela assessora de saúde do Sindicato e doutora em Psicologia, Regina Maciel, que dá apoio aos lesionados, além de dicas e conselhos de como eles devem proceder.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ (SEEB/CE), por seu presidente, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, nos termos do artigo 111 “caput” e parágrafo primeiro, do Estatuto desta entidade, para se fazerem presentes à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 26 de março de 2009, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19:00 horas, em segunda convocação, em sua sede (Rua 24 de Maio, nº 1289 – Fortaleza/CE), para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

1) escolha da Comissão Eleitoral que coordenará as eleições oficiais do SEEB/CE – Triênio 2009/2012;

2) calendário oficial das eleições do SEEB/CE.

Fortaleza(CE), 22 de março de 2009.

Marcos Aurélio Saraiva Holanda
PRESIDENTE

BNB: Sindicato reúne-se com presidente do banco para tratar da ação de equiparação

O Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu-se na última segunda-feira, dia 16/3, com o presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Roberto Smith, para tratar sobre a ação de equiparação das comissões dos funcionários do BNB às do BB, atualmente, em fase de execução. Presente também a Associação dos Aposentados do BNB (AABNB) através do seu presidente, Miguel Nóbrega Neto, do diretor Edson Braga e dos associados Silas Brasil e Francisco Albuquerque Parente, além do diretor administrativo, Osvaldo Serrano, que reforçou a presença do banco no encontro.

A audiência foi solicitada pelo coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, que informou, na ocasião, ter feito contato direto com o Vice-Presidente de Gestão de Pessoas do Banco do Brasil, Luiz Osvaldo Santiago, pedindo agilidade no envio dos documentos solicitados pelo BNB, via justiça. Na mesma semana os documentos foram encaminhados à 3ª Vara da justiça do Trabalho.

A superintendente de Desenvolvimento Humano do BNB, Eliane Brasil, confirmou que o banco já está de posse de todas as tabelas solicitadas, inclusive da descrição das funções comissionadas na posição de outubro de 1988, e já pode iniciar a fase de comparação dos cálculos com os apresentados pelo Sindicato. O coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, reivindicou e o banco aceitou formar um grupo de trabalho, constituído por representantes dos setores



Drawlio Joca

No mesmo dia da audiência com o presidente do BNB, a Comissão Nacional se reuniu com os beneficiários da ação na Sede do Sindicato, para repassar informes

Joana Ferraz



jurídico e de cálculos de cada uma das partes envolvidas na ação (banco e Sindicato). “O objetivo é ir trabalhando conjuntamente para que se chegue o mais rápido possível a uma solução de consenso para quitação desse passivo trabalhista”, avalia Tomaz.

Ele completa ainda afirmando que o Sindicato tem tido a preocupação de acompanhar diariamente o andamento do processo e que a entidade tem se esforçado e feito todo o possível

para dar a maior celeridade à execução da ação.

Ao final, o presidente do BNB, Roberto Smith, afirmou que o banco tem interesse em solucionar o passivo, mas que é importante que os beneficiários tenham um pouco mais de paciência, pois essa fase de levantamentos dos dados é muito delicada. “Logo após o exame dos documentos enviados pelo BB, o banco tem o compromisso de sentar para negociar, dessa vez com base em dados concretos”, afirmou.

HSBC

Sindicato não vai admitir onda de demissões

Mesmo depois de anunciar um lucro recorde no Brasil em 2008 (R\$ 1,35 bilhões), o HSBC demitiu nove bancários em apenas dois dias no Ceará, sem justa causa. Como se não bastasse, o banco ainda anunciou o fechamento da agência Montese, sem qualquer comunicação prévia às entidades representativas dos trabalhadores. No Ceará existem sete agências (seis na capital e uma no Maracanaú). A onda de demissões está ocorrendo em todo o País. Somente em São Paulo foram 80 demissões e o fechamento de 17 agências.

Segundo nota veiculada pelo jornal Folha de São Paulo, o banco informou que o fechamento das agências é um processo natural de realocação que será realizado nos próximos 30 dias. O banco também informou que a demissão de mais de 6.000 funcionários, divulgada em Londres, não iria atingir as operações e os funcionários da instituição britânica no Brasil, o que não está sendo cumprido.

“O HSBC tem se mostrado na

contramão. Fechar unidades e demitir é um absurdo, principalmente para um banco que registrou lucro líquido recorde no Brasil, uma alta de 9% em relação a 2007”, analisa o diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do HSBC, Humberto Silva.

O Sindicato dos Bancários informa que vai procurar a Comissão de Empresa dos Funcionários do HSBC reivindicando que seja marcada uma negociação urgente com a direção do banco para exigir a suspensão imediata do processo de demissões.

Para Humberto, nada justifica essa atitude desumana do banco. “O HSBC gosta de chamar os funcionários de colaboradores. Pois foi o empenho desses mesmos bancários que garantiu a elevação do lucro no Brasil enquanto no resto do mundo houve queda no resultado da empresa, mas na hora de recompensar, demite seus funcionários sem qualquer explicação. Isso não pode continuar”, concluiu ele.

HSBC: DEMISSÕES NO CEARÁ

UNIDADE	DEMITIDOS
ANTÔNIO SALES	02
BEZERRA DE MENEZES	02
MONSENHOR TABOSA	02
MONTESE	02
CENTRO	01
TOTAL	09

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Segurança bancária é tema de debate na Assembléia Legislativa

A Comissão de Defesa Social da Assembléia Legislativa do Ceará vai realizar no próximo dia 31/3, às 15h, no auditório nº 4 das Comissões Técnicas, uma audiência pública para discutir a segurança ban-

cária no estado do Ceará.

A audiência foi fruto de um requerimento do deputado estadual e líder do governo na Assembléia, Nelson Martins (PT/CE) e o evento é aberto ao público.

TOUROS TOQUES

Capacidade mental

Uma pesquisa de cientistas americanos sugere que a capacidade mental de uma pessoa começa a deteriorar aos 27 anos, marcando o início do processo de envelhecimento. Timothy Salthouse, da Universidade de Virgínia, descobriu que raciocínio, agilidade mental e visualização espacial entram em declínio perto dos 30 anos de idade, depois de chegar ao auge aos 22. O estudo, publicado na revista “Neurobiology of Aging”, foi feito ao longo de sete anos e incluiu duas mil pessoas saudáveis com idades de 18 e 60 anos.

Em alta

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados dia 18/3, pelo Ministério do Trabalho, revelam que houve a abertura de 9,1 mil postos de emprego com carteira assinada no mês de fevereiro. Esse é o saldo das contratações menos as demissões. Com isso, foi interrompida uma série de três meses seguidos de queda no emprego formal. Nestes meses, o emprego sentiu os efeitos da crise financeira internacional. O último resultado positivo havia acontecido em outubro do ano passado.

Esperança para o Parkinson

Nova técnica consegue tratar Parkinson com estímulos elétricos na coluna. A nova técnica criada por uma equipe liderada por um pesquisador brasileiro pode dar grandes esperanças aos pacientes vitimados pelo mal de Parkinson. Conseguiu, em roedores, eliminar os sintomas da doença ao estimular com eletricidade o sistema nervoso a partir da medula espinhal. O trabalho foi chefiado por Miguel Nicolelis, do Instituto Internacional de Neurociências de Natal (RN).

Os resultados são tão promissores que os pesquisadores vão começar em breve os testes em primatas e a expectativa é que os primeiros testes clínicos, com pacientes humanos, venham já no ano que vem.

“Nesse momento de crise, não cabe fazer previsão de números, mas a tendência é que o PIB não sofra redução. O Brasil não terá recessão. O Brasil é o País que sairá melhor da crise”

disse a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, durante a inauguração do Eixão das Águas, em Pacajus (CE)

Período de Experiência

O trabalhador demitido durante o período da experiência – que pode vigorar por até 90 dias – tem o direito de receber uma indenização diferenciada, referente à metade dos dias restantes para o término do contrato. Isso significa que um trabalhador em contrato de experiência de 45 dias, se demitido após 10 dias de trabalho, por exemplo, tem direito aos dias trabalhados e mais metade do valor que receberia se tivesse trabalhado os 35 dias faltantes para o fim do prazo. Além disso, o trabalhador demitido durante a experiência tem direito, no caso de o contrato prevê rescisão a qualquer hora, ao aviso prévio e multa de 40% sobre o FGTS, férias e 13º proporcional.

RUBRICA:

DATA:

☐ REINTEGRADO AO SERVIÇO

☐ PORTATEIRO OU SINDICO

☐ INFORMAÇÃO PRESTADA PELO

☐ OUTROS

☐ NÃO PROCURADO

☐ AUSENTE

☐ RECUSADO

☐ DESCONHECIDO

☐ FALLECIDO

☐ NÃO EXISTE O Nº INDICADO

☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE

☐ MUDOU-SE

